

A DESCOBERTA DO BRASIL

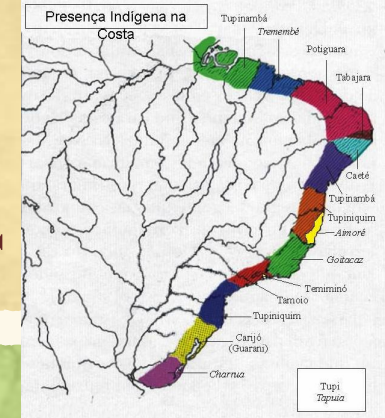
Índios > Indígenas, Portugueses & Cia

O BRASIL DOS ‘ÍNDIOS’>INDÍGENAS

- IBGE (*Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística*)
 - Resultados do Censo de 2010 / 2022 :
 - 900 mil indígenas no Brasil / 1.693.535 (0,83% do total de habitantes)
 - 305 etnias e falam ao menos 274 línguas / 391 povos e 295 línguas
 - Onde estão: Região Norte (37,4%), Nordeste (25,5%), Centro-Oeste (16%), Sudeste (12%) e Sul (9,2%) / : Região Norte (44,48%), Nordeste (31,22%), Centro-Oeste (11,80%), Sudeste (7,28%) e Sul (5,20%)
- A história brasileira não celebra um único herói indígena, nem aqueles que ajudaram os portugueses a conquistar a terra, como:
 - o Tupiniquim Tibiriçá, que salvou São Paulo em 1562
 - o Temiminó Arariboia, que tomou parte na vitória sobre os franceses em 1567
 - o Potiguar Felipe Camarão, que ajudou a derrotar os holandeses em 1649



TRIBOS/POVOS QUE OCUPAVAM AS PRAIAS BRASILEIRAS DE NORTE A SUL



- **Abril de 1500:** litoral brasileiro ocupado por tribos/povos do grupo Tupi-Guarani

- **TUPINAMBÁ**

- O povo Tupi por excelência – o pai de todos; o mais conhecido de todos os povos indígenas litorâneos
- Da margem direita do rio São Francisco até o Recôncavo Baiano
- do rio Acaraú, no Ceará, até as proximidades da atual cidade de João Pessoa, na Paraíba

- **TREMEMBÉ**

- **Grupo não Tupi**
- Grandes **nadadores** e **mergulhadores**, **inimigos** e **aliados dos portugueses**: uns 20 mil
- Do sul do Maranhão ao norte do Ceará

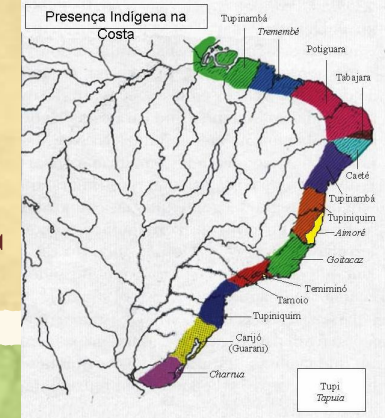
- **POTIGUAR**

- exímios **canoeiros**, **inimigos dos portugueses**: uns 90 mil
- Arredores da atual cidade de São Luís, no Maranhão, até as/às margens do rio Parnaíba
- Margens do rio Acaraú, no Ceará, até as proximidades da atual cidade de João Pessoa, na Paraíba

Bueno (2012:18-19)



TRIBOS/POVOS QUE OCUPAVAM AS PRAIAS BRASILEIRAS DE NORTE A SUL



▪ TABAJARA

- **Aliados dos portugueses:** uns 40 mil
- Entre a foz do rio Paraíba e a ilha de Itamaracá

▪ CAETÉ

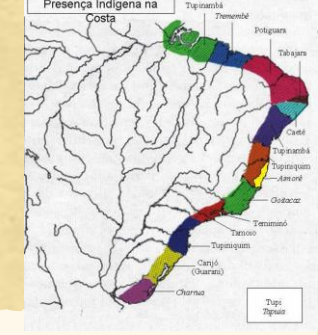
- **Antropófagos:** deglutidores do bispo Sardinha; considerados “inimigos da civilização”
- Desde a ilha de Itamaracá até as margens do rio São Francisco
- **1562 – Mem de Sá** ordenou que fossem “**todos escravizados, sem exceção**”; uns 75 mil

▪ TUPINIQUIM

- Indígenas que tomaram contato com a **expedição de Cabral**, uns 85 mil
- Sul da Bahia e São Paulo (entre Santos e Bertioga)



TRIBOS/POVOS QUE OCUPAVAM AS PRAIAS BRASILEIRAS DE NORTE A SUL



- **AIMORÉ**
 - **Grupo não Tupi**, também chamado de Botocudo, apenas 30 mil
 - Grandes **corredores** e **guerreiros temíveis**; responsáveis pela derrocada das capitanias de Ilhéus, Porto Seguro e Espírito Santo. Vencidos só no início do século XX.
 - Do sul da Bahia ao norte do Espírito Santo
- **GOITACÁ**
 - **Grupo não Tupi**
 - **Grandes canibais** e intrépidos **pescadores de tubarão**
 - Os nativos mais selvagens e cruéis do Brasil, infligiram temor aos portugueses, uns 12 mil
 - Foz do rio Paraíba do Sul
- **TEMIMINÓ**
 - Inimigos dos Tamoio, **aliaram-se aos portugueses**. Sob a liderança de Arariboia, foram decisivos na conquista do Rio de Janeiro.
 - Ilha do Governador (8 mil), na baía de Guanabara, e sul do Espírito Santo (10 mil)

Bueno (2012:18-19)

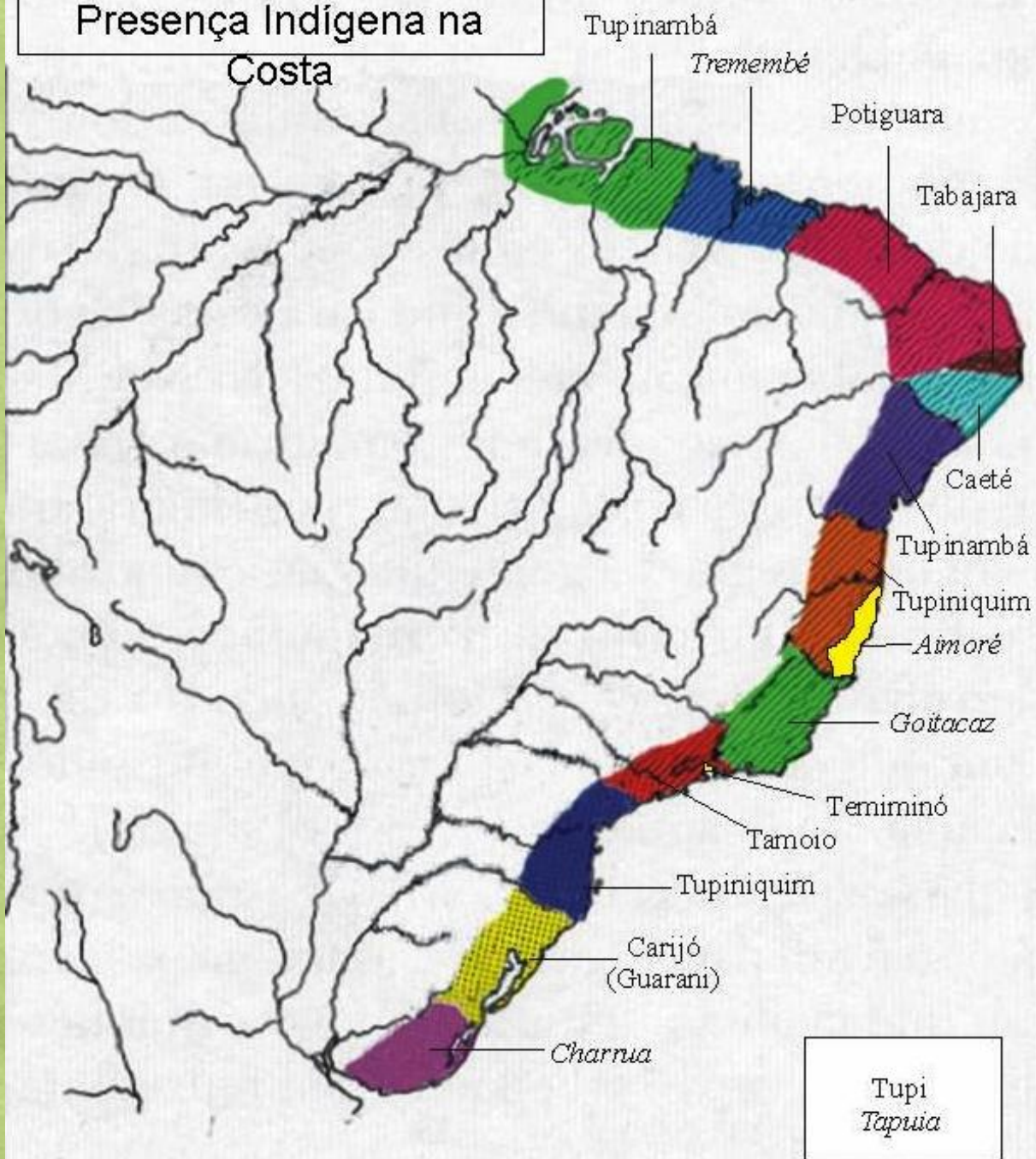


- Os verdadeiros senhores da **baía de Guanabara**
- **Aliados dos franceses.** Liderados por **Cunhambebe** e **Aimberê**, lutaram até a morte. Uns 70 mil

■ CARIJÓ

- “O melhor gentio da costa”, receptivos à catequese. Uns 100 mil
- **Escravidão em massa** pelos colonos de São Vicente
- De Cananeia (SP) até a Lagoa dos Patos (RS)
- **1564** – participaram do grande ataque a São Paulo

Presença Indígena na Costa



TUPI ANTIGO

- Essa foi a **língua** que os **marinheiros** da armada de **Cabral** ouviram quando aqui chegaram **em 1500** e que ajudou na ***construção espiritual do Brasil***. Naquela época, essa língua era **falada** em **toda a costa do Brasil** por **muitos grupos indígenas**: os Potiguara, os Caeté, os Tupinambá, os Temiminó, os Tabajara etc. Seu **primeiro gramático** foi o **Padre José de Anchieta**, que publicou sua **Arte de Gramática da Língua mais Usada na Costa do Brasil**, em **1595**.

TUPI ANTIGO

- Chegou a ser, por séculos, a **língua da maioria dos membros do sistema colonial brasileiro**, de índios, negros africanos e europeus, contribuindo para a unidade política do Brasil. Forneceu **milhares de termos** para a **língua portuguesa do Brasil**, nomeou **milhares de lugares** no nosso país (sendo, depois do português, a língua que mais produziu **nomes geográficos** em nosso território), esteve presente em nossa **literatura colonial**, no **Romantismo**, no **Modernismo**, foi a **referência fundamental** de todos os que quiseram afirmar a **identidade cultural do Brasil**. “**Falada na catequese e nas bandeiras, instrumento das conquistas espirituais e territoriais da nossa história, o seu conhecimento, sequer superficial, faz parte da cultura nacional**” (Lemos Barbosa, 1956).

Bueno (2012:18-19)

- **LÍNGUA GERAL** – Foi uma língua surgida da evolução do Tupi Antigo, a partir da segunda metade do século XVII, quando, então, era falada por todos os membros do sistema colonial brasileiro: negros, brancos, índios tupis e não tupis, mestiços.
- **TUPI-GUARANI** – não é uma língua, mas uma família de **mais de vinte línguas**. Inclui o Tapirapé, o Wayampi, o Kamayurá, o Guaraní (com seus dialetos), o Parintintin, o Xetá, o Tupi Antigo etc. **Existem línguas Tupi-Guarani, não o Tupi-Guarani. Dessas, o Tupi Antigo é a que foi estudada primeiro e a que mais influenciou a formação da cultura brasileira.**

<http://tupi.fflch.usp.br/node/16>

- **NHEENGATU** – é uma língua da Amazônia, **uma evolução da língua geral**, falada por caboclos no vale do Rio Negro, na Amazônia. É uma fase atual do desenvolvimento histórico do Tupi Antigo, mas **não é o Tupi Antigo**.
- **TUPI MODERNO** – é o nome que alguns dão ao **Nheengatu da Amazônia** ou, ainda, a certas línguas faladas da família Tupi-Guarani. Não é a língua que Anchieta estudou, mas uma evolução dela.

<http://tupi.fflch.usp.br/node/16>

Para quem quiser aprofundar (e rir um pouco)

- **Textos:**

- Duarte M. F. De Arariboia a Martim Afonso: a metamorfose indígena pela guerra nas águas da Guanabara. (NO)

- **Vídeos e filmes:**

- Missões Jesuíticas (Brasil e América Latina) - Guerreiros da Fé
- A missão
- Caramuru: a invenção do Brasil - Filme: gênero comédia (NO)
- Vermelho Brasil - Baseado no livro do escritor francês Jean-Christophe Rufin, o filme Vermelho Brasil conta a história da expedição de Nicolas Durand Villegaignon ao Brasil por volta do ano 1550, e sua luta para criar uma colônia francesa em solo brasileiro.